

# **O Impacto da queda no Desempenho Ocupacional do Idoso**

## **Resumo da Comunicação**

As quedas constituem um problema grave nas pessoas idosas devido à sua incidência e às suas consequências físicas, psicológicas e sociais.

O objectivo deste estudo foi conhecer o impacto das quedas no desempenho ocupacional dos idosos; nomeadamente as consequências na realização das diferentes actividades, as razões pelas quais o idoso alterou o seu envolvimento ocupacional e se este identificou e/ou pôs em prática estratégias para a resolução dos problemas que surgiram na sequência da queda.

Foram entrevistados 34 idosos que sofreram, pelo menos, uma queda (alterado). Foi usado um guião construído para o efeito, aplicado no contexto de entrevista semi estruturada. Este guião teve como base dois instrumentos o “The Falls Handicap Inventory” e o “Falls Interview Scedule”.

Os resultados mostram que mais de metade dos participantes sofreram uma queda no ano anterior à entrevista e tiveram alturas em que quase caíram (alteração). Também foi possível constatar que, mais de metade dos participantes, não se conseguiu levantar após queda, apresentando consequências físicas, como dor hematoma e fracturas, e consequências psicológicas, como ansiedade, frustração e “medo de voltar a cair”. As actividades referidas como as que mais deixaram de ser realizadas foram: tomar banho de imersão, andar de transportes públicos e retirar algo dos armários. Mais de metade dos participantes identifica estratégias de prevenção, como agarrar-se a corrimões e andar de bengala, entre outros.